

# Qualidade e Fiscalidade – duas realidades distintas ou interdependentes?

## Revisão de Literatura

Flamino Viola

[fjviola.ue@gmail.com](mailto:fjviola.ue@gmail.com)

Universidade de Évora e CEFAGE-UE

Margarida Saraiva

[msaraiva@uevora.pt](mailto:msaraiva@uevora.pt)

Universidade de Évora e BRU-UNIDE/ISCTE-IUL

### Resumo:

A literatura sobre Sistemas de Gestão pela Qualidade Total (TQM) nunca questionou se existe ou pode existir qualquer relação entre qualidade e a fiscalidade. Neste trabalho demonstra-se que, para além da qualidade e fiscalidade serem duas realidades sociais interdependentes entre si que podem e devem ser utilizadas conjuntamente na explicação de fenómenos de natureza social, existe uma ligação e interdependência da qualidade e da fiscalidade a nível económico, organizacional e empresarial. A relação entre a qualidade e a fiscalidade a nível empresarial ocorre em consequência das empresas sentirem necessidade de efetuarem uma gestão mais eficiente dos recursos. Esta gestão eficiente dos recursos exige que a empresa deva ter uma informação mais precisa e rigorosa sobre todos os seus custos, nomeadamente com os custos associados ao cumprimento das suas obrigações fiscais. A qualidade não é alheia a estas questões, a TQM e os custos da qualidade são estratégias de poupança nos custos e que se podem aplicar a todas as atividades desenvolvidas pela empresa incluindo a sua própria prática fiscal.

**Palavras-chave:** Custo da Qualidade, Fiscalidade, Gestão pela Qualidade Total, Qualidade.

### Abstract:

The literature on Total Quality Management (TQM) never questioned whether there is any relationship between quality and taxation. This paper demonstrates that the quality and taxation are two interdependent social realities that can and should be used together in the explanation of phenomena of social nature, there is a connection and interdependence of quality and taxation to economic, organizational and business level. The relationship between quality and taxation at the corporate level occurs as a result of firms feel need to effect a more efficient management of resources. This efficient management of resources requires that the firms should have a more precise and accurate information about all its costs including the costs associated with meeting their tax obligations. The quality is

not oblivious to these issues, TQM and quality costs are strategies and cost savings that can be applied to all activities undertaken by the firms including its own tax practice.

**Keywords:** Cost of quality, Taxation, Total Quality Management, Quality.

---

## 1. Introdução

A implementação de um sistema de gestão pela qualidade total terá de assentar na focalização no cliente, no envolvimento de todas as pessoas de uma organização e na melhoria contínua. A conjugação destes fatores possibilita a melhoria no desempenho de uma organização (García-Bernal e Ramírez-Alesón, 2010). Esta melhoria no desempenho existe em todas as funções ou atividades de uma empresa (Kaynak, 2003), em todos produtos, processos e aplica-se a todos os colaboradores (Pires, 2012).

Ao aplicar-se a toda a empresa e a todos os colaboradores terá, necessariamente, de se aplicar à prática fiscal das empresas no que concerne às suas obrigações perante as autoridades fiscais.

O sistema fiscal português assenta no princípio de *self-assessment* o que obriga as empresas a desenvolverem um vasto conjunto de atividades, desde a obrigação de registo na repartição de finanças da respetiva área de residência, ao preenchimento atempada e corretamente de uma multiplicidade de declarações fiscais até à determinação dos rendimentos e deduções previstas na lei. Estas atividades são de tal forma importantes que a existência de um mero lapso, inexatidão ou atraso dá origem a um custo para a empresa.

Esse custo, segundo Juran (1988), constitui um custo da não qualidade porque resulta da falha de qualidade na execução de uma tarefa. De acordo com Srivastava (2008) os custos da não qualidade podem ascender a 30% dos custos totais da empresa. As empresas, perante estes valores, se quiserem manter uma posição competitiva no mercado global, devem estar atentas aos custos de qualidade.

## 2. Os modelos de custos de qualidade e a fiscalidade empresarial

Schiffauerova e Thomson (2006) defendem que é possível agregar os diferentes modelos de custos de qualidade em torno de quatro modelos fundamentais: 1) o modelo PAF; 2) o modelo de Crosby; 3) o modelo de custo do processo; e 4) o modelo ABC.